

SIMULAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE FORMANDOS DA ÁREA DA SAÚDE EM CASOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Edisom Paula Brum

Kátia Renata Antunes Kochla

Maria Betânia Beppler

Wanderlei Silvano Vos

INTRODUÇÃO: A ressuscitação clínica num ambiente de emergência em Pronto Atendimento, Unidade de Terapia Intensiva ou qualquer outro lugar requer esforços coordenados de uma equipe interdisciplinar. Erros humanos são comuns e têm um impacto negativo na segurança do paciente. Existem poucos relatos de treinamento de equipes interdisciplinares de indivíduos para gerenciar ACLS (Advanced Circulation Life Support) e outras emergências clínicas e, que fazem uso de avaliação de desempenho ferramentas que são relativamente não-específicas. Todavia, a experiência com simuladores é uma prática que possibilita o aluno a vivenciar situações similares aquelas encontradas na prática e, permite que as iatrogenias sejam trabalhadas durante este treinamento. O treinamento de equipe interdisciplinar que integra tecnologia de simulador humano e enfatiza a abordagem na emergência clínica é de grande valia para a formação de futuros profissionais de saúde. Diante deste contexto a questão que norteou este trabalho foi: Quais as contribuições da simulação realística na formação dos profissionais médicos, enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas? **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ensino por simulação interdisciplinar de alunos formandos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia, da Universidade Positivo, Curitiba, PR. **METODOLOGIA:** Relato de caso com aplicação do método de ensino de Simulação realística por docentes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia. O local onde aconteceu a experiência foi na sala de Simulação de um hospital geral localizado no município de Curitiba-PR, campo de estágios dos cursos de saúde da Universidade Positivo. Os participantes deste estudo formam cinco grupos, aleatórios, formados por dois alunos de enfermagem, um de fisioterapia, dois de medicina e um de psicologia. A cada semana, um grupo é sorteado e elencamos uma situação a ser

trabalhada. no primeiro dia é apresentado um rol de situações clínicas que os mesmos devem estudar e estarem preparados para tomada de condutas.

Na simulação é apresentado um caso clínico referente ao assunto e o grupo tem 30 minutos para resolução, usamos ambiente de simulação de alta fidelidade, equipamentos robóticos e hospitalares e atores simulando familiares de pacientes ou de equipe hospitalar. Durante a execução, os professores dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia realizaram a avaliação dos alunos (em 360 graus).

A coleta de dados/ registros ocorreu nos meses de fevereiro/março e abril de 2018 e como roteiro utilizamos um instrumento elaborado pela equipe que avalia as habilidades e competências desenvolvidas durante as simulações. Após a simulação ocorre o debriefing com os discentes mediados pelos docentes responsáveis por cada área, sendo registradas as impressões e avaliações de cada grupo. A análise dos dados foi uma descrição das percepções a partir das avaliações e anotações realizadas pelos docentes. O trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de um relato de experiência.

RESULTADOS: Os alunos foram distribuídos em cinco grupos, esse composto de por dois alunos de Enfermagem, um de Fisioterapia, dois de Medicina e um de Psicologia, foram respeitados os princípios, crenças, culturas e compreensão do papel de todas as profissões. Dentre as situações clínicas simuladas estavam: insuficiência cardíaca, síndrome coronariana aguda, insuficiência renal, choques, taqui e bradiarritmias, parada cardíaca. Durante a simulação os alunos desenvolveram técnicas, tomada de decisão, comunicação em alça aplicavam as habilidades e competências trabalhados durante os anos de formação do curso. Os discentes de todas as áreas interagiam trabalhando a organização e interdisciplinaridade. Todas as competências e habilidades eram avaliadas durante o processo de simulação. **CONCLUSÃO:** Observa-se que o ensino com o auxílio da simulação interdisciplinar, possibilita um resultado efetivo no processo acadêmico, o discente a partir da sua atuação reflete sobre suas condutas e habilidades desenvolvidas, realiza trocas de informações com os colegas de todas as áreas e com os docentes que mediam as situações e reflete sobre a formação que oferta. Consideramos que a organização de ensino melhora a qualidade do cuidado e tratamento ao paciente em uma emergência clínica com o uso do simulador. Sugerimos que essa metodologia deverá ser aplicada nas Universidades afim de contribuir para a formação do discente, possibilita a redução de iatrogenias e contribui significativamente para melhor prognóstico dos pacientes.

PALAVRAS CHAVES

Simulação Interdisciplinar; Simulação em urgência e emergência

E-MAIL

edison.brum@yahoo.com.br